

Diante da situação de alta volatilidade do mercado provocada pela crise do novo coronavírus (COVID-19), os órgãos colegiados da FACEAL estão empenhados em um exercício de pensar em medidas para amenizar os impactos, principalmente nos investimentos.

Contudo, por ter uma característica de longo prazo, as decisões devem ser tomadas com cautela. É uma situação mundialmente atípica e isso tem exigido de toda a sociedade e todos os países um processo intenso de adaptação e compreensão. Um processo dessa natureza exige um grau grande de serenidade para que não haja adoção de nenhuma medida extrema, mantendo as devidas tranquilidade e prudência na tomada de decisões.

Devemos ter cuidado com os próximos movimentos. Destacamos que a FACEAL, pelos compromissos e o dever fiduciário que os administradores detêm, tem uma preocupação muito grande relacionada aos investimentos, e um compromisso contratado junto aos participantes e assistidos por intermédio dos planos. A preocupação é entregar os resultados que fundamentam as expectativas desse público. Para a direção, qualquer movimento abrupto e de muita intensidade em situações atípicas ou de muita volatilidade carrega um risco desproporcional aos resultados potenciais. Não é prudente grande movimentação ou reposicionamento aproveitando oportunidades teóricas, pois isso decorre de um quadro anormal e pode possibilitar uma perda muito mais significativa.

Nossos portfólios de longo prazo buscam comprometer, na aquisição de ativos, prazos relacionados ao passivo. A questão de liquidez que faria realização de ativos está considerada nesses prazos. Portanto, essas ações podem gerar um impacto contábil, mas não financeiro. Posições cujo preço de mercado reflete uma instabilidade podem sofrer impacto, mas não correspondem a uma perda patrimonial sob aspecto financeiro, exceto no caso de realização de ativos, que deve ocorrer pontualmente.

A referência da nossa política de investimento não é o mercado financeiro, e sim o passivo de seu plano. Prazo e preço são o que mais importa para fazer frente aos compromissos assumidos com o participante. A política para orientar aquisição de ativos e composição de portfólio está pautada no médio e longo prazo; uma aquisição de ativos com essa característica faz com que uma situação como a atual limite os efeitos econômicos, mas não financeiros. Em algum momento, a recuperação virá, pois a economia retomará seu rumo e teremos tudo para superar esse período de crise de forma serena.

Sabemos que teremos dias difíceis e ainda com muita incerteza, mas estamos trabalhando com cautela e com uma equipe muito comprometida para garantir a segurança na gestão, que é a nossa grande preocupação. Nossos planos se encontram saudáveis e com nível de caixa suficiente para honrar os nossos benefícios, apesar desses movimentos negativos pontuais.

A carteira de investimentos da FACEAL foi impactada negativamente em março. Os Planos BD e CD encerraram o mês com retornos negativos de 3,44% e 8,48%, respectivamente. Apesar do impacto negativo da rentabilidade, no Plano BD praticamente inexistiu possibilidade de déficit e no Plano CD, devido a sua característica, não haverá déficit, mas as expectativas de resultados serão frustradas.

Estamos passando por um momento novo, sem precedentes na economia mundial. Essa é uma crise sistêmica, que chegou silenciosa e sem nenhum indicador econômico que sinalizasse o que estava se aproximando.

A DIRETORIA

Fonte: FACEAL, em 20.04.2020